

Ano XIV nº 3752 – 09 de novembro 2009

6ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA

Bancários vão à luta por melhorias

No próximo dia 11, milhares de trabalhadores irão tomar as ruas de Brasília na 6ª Marcha da Classe Trabalhadora.

Eles vão cobrar dos deputados e senadores a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 231/95) que reduz a jornada oficial de trabalho no Brasil de 44 horas para 40 horas semanais.

O objetivo desta questão é tornar menos exaustiva a jornada para melhorar as condições de saúde e segurança no trabalho e diminuir o número de acidentes causados pelo cansaço, além de ampliar o tempo para o convívio familiar, o lazer e a qualificação profissional.

A marcha também vai cobrar dos parlamentares a aprovação da política de valorização do salário mínimo

(PL 01/07), a votação da PEC 438/01, contra o trabalho escravo, a ratificação das convenções 151 (pela negociação coletiva no serviço público) e 158 (que põe fim à demissão imotivada) da Organização Internacional do Trabalho, além da retirada dos projetos de lei da terceirização (4.302/98 e 4.330/04), que precarizam as relações de trabalho.



Inadimplência diminui, mas os spreads continuam em alta

Segundo matéria do Valor Econômico, as chamadas despesas com provisão para perdas futuras, ou seja, dinheiro reservado para cobrir possíveis calotes, caiu nos dois maiores bancos privados do Brasil entre julho e setembro: 34,3% no Bradesco e 7,6% no Itaú. O jornal informa ainda que a queda deve ser ainda mais acentuada até o fim do ano.

Enquanto os bancos buscam desculpas para não reduzir o custo da intermediação financeira, cresce a receita dos três grandes privados, Itaú/Unibanco, Bradesco e Santander, com esse indicador: 45,4% em doze meses.

Aliada à queda da inadimplência, a margem do spread subiu consideravelmente. No Bradesco, cresceu 33,7% no ano. No Itaú, avançou 17,4% e no Santander.

Essa é mais uma desculpa dos banqueiros para manter os spreads em alta, enquanto isso, o bolso dos clientes e usuários ficam cada vez mais vazios.

FALECIMENTO

Faleceu no último dia 06 de novembro o companheiro e ex-diretor do sindicato *Sérgio Quintella Duarte*, funcionário do antigo Credireal.

Ao seus familiares deixamos nossos sentimentos.



DOAÇÃO SANGUE



O Srº Sebastião Francisco de Azevedo (sogro do companheiro Aloísio Valentim – diretor do sindicato e funcionário do Bradesco) está necessitando com urgência de doação de sangue (qualquer tipo).

Ele está internado no Hospital N.S. da Conceição em Três Rios, mas a doação pode ser feita no HST de 7:00h às 11:00h